Evolução Demográfica — Ficha

10.º Ano | Geografia A | 3 páginas

Competências que desenvolve: Comparar a evolução das variáveis demográficas com informação estatística; identificar padrões e causas; calcular e interpretar taxas, crescimento natural e efetivo.

1. Verdadeiro ou Falso

a) O crescimento natural pode ser negativo. → ____

b) O crescimento efetivo tem em conta os fluxos migratórios. → ____

c) A taxa de natalidade mede o número médio de filhos por mulher. → ____

d) A taxa de mortalidade infantil refere-se a óbitos no primeiro ano de vida. → ____

2. Completa

a) Crescimento natural = _____ menos _____.

b) Crescimento efetivo = crescimento natural mais _____.

c) O índice sintético de fecundidade mede a média de _____ por mulher.

d) A taxa de mortalidade infantil exprime óbitos por cada _____ nascidos vivos.

3. Liga cada variável à definição

a) Taxa de natalidade — ___ b) Esperança de vida — ___ c) Saldo migratório — ___ d) Taxa de fecundidade — ___

1) Média de filhos por mulher 2) Nascimentos por 1000 habitantes 3) Diferença entre imigrantes e emigrantes 4) Média de anos que se espera viver

4. Escolha múltipla

a) Crescimento efetivo negativo quando: (a) nascimentos < óbitos e saldo emigratório (b) só se emigra (c) a fecundidade é alta

b) Um ISF de cerca de 2,1 indica: (a) reposição das gerações (b) explosão demográfica (c) declínio acentuado

c) A variável que melhor resume o comportamento reprodutivo: (a) albedo (b) taxa de fecundidade (c) amplitude térmica

© 2026 Estudantices

5. Distingue os conceitos

a) crescimento natural ↔ crescimento efetivo

b) taxa de natalidade ↔ taxa de fecundidade

c) crescimento natural ↔ saldo migratório

6. Interpreta a tabela

Variável	O que mede	Unidade
Taxa de natalidade	Nascimentos numa população	Por 1000 habitantes
Taxa de mortalidade	Óbitos numa população	Por 1000 habitantes
Taxa de fecundidade	Comportamento reprodutivo	Filhos por mulher
Mortalidade infantil	Óbitos no 1.º ano de vida	Por 1000 nascidos vivos

a) Porque é que a taxa de fecundidade não se mede por 1000 habitantes?

b) O que distingue a unidade da mortalidade infantil das restantes?

c) Com natalidade a descer e mortalidade estável, que tendência previsível para o crescimento natural?

7. Resposta escrita

a) Explica porque é que um país pode ter crescimento natural negativo apesar de bom nível de vida.

b) Como compararias a evolução da natalidade e da mortalidade em dois países com mapas e gráficos?

8. Verdadeiro ou Falso avançado

a) O crescimento efetivo soma o crescimento natural ao saldo migratório. → ____

b) Um país com nascimentos superiores aos óbitos tem crescimento natural positivo. → ____

c) A esperança de vida à nascença pode subir com melhoria da saúde pública. → ____

© 2026 Estudantices

Soluções

1. a) T — quando os óbitos superam os nascimentos (com saldo migratório negativo ou nulo). b) T c) F — isso é a taxa de fecundidade; a natalidade mede nascimentos por 1000 habitantes. d) T

2. a) nascimentos; óbitos b) saldo migratório c) filhos d) 1000

3. a)-2 b)-4 c)-3 d)-1

4. a) (a) nascimentos < óbitos e saldo emigratório b) (a) reposição das gerações c) (b) taxa de fecundidade

5. a) O natural é a diferença entre nascimentos e óbitos; o efetivo soma-lhe o saldo migratório — é o que a população faz de fato. b) A natalidade conta nascimentos na população (por 1000 habitantes); a fecundidade mede a média de filhos por mulher — responde a comportamento, não a dimensão. c) O crescimento natural é feito de nascimentos e óbitos; o saldo migratório é feito de imigração menos emigração.

6. a) Porque descreve um comportamento das mulheres em idade fértil, não um acontecimento sobre a população total. b) O denominador é a base dos nascidos vivos (quem corre risco de morrer no 1.º ano), não a população total. c) A tendência é para o decrescimento do crescimento natural, podendo tornar-se negativo.

7. a) O desenvolvimento e o acesso à educação reduzem a fecundidade, e a longevidade prolonga a vida — o equilíbrio tende para mais óbitos do que nascimentos (ex.: Portugal). b) Séries temporais na mesma escala, mapas coropléticos das taxas e curvas sobrepostas de natalidade e mortalidade, com leitura de períodos de maior divergência.

8. a) T b) T c) T

© 2026 Estudantices